

Jornal Lampião - Edições 12 e 13¹

Janine Letícia dos REIS²

Filipe Monteiro da Costa LAGO³

Daniella Andrade OLIVEIRA⁴

Priscila Monteiro BORGES⁵

Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, MG

RESUMO

O presente trabalho é composto pelas edições número 12 e 13 do *Lampião*, jornal laboratório produzido por estudantes do 5º e 6º semestre do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto. O jornal *Lampião* é um dos produtos mais representativos do elo entre a universidade e a comunidade das cidades de Ouro Preto e Mariana. O jornal age como catalisador de mudanças e reflexões na comunidade em que está inserido, bem como possibilita aos estudantes aperfeiçoamento de práticas jornalísticas, total liberdade de criação e o exercício do jornalismo cidadão.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; Lampião; Experimentação; Jornal Impresso.

1. INTRODUÇÃO

O jornal laboratório *Lampião* é um produto da disciplina de Laboratório Impresso I. As edições 12 e 13 foram desenvolvidas pelos alunos do 5º e 6º período do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, em Mariana, Minas Gerais. Com fortes marcas do jornalismo feito por releases, apelativo e partidário, a região de Mariana e Ouro Preto carece de coberturas jornalísticas interpretativas e aprofundadas, que vão além do caráter denunciativo e informativo e que sejam capazes de fazer o seu leitor refletir sobre os assuntos inseridos em seu cotidiano de forma crítica.

Devido a sua periodicidade trimestral, o jornal *Lampião* possui um processo de produção estendido que, além de cumprir com a proposta inicial de se aproximar da comunidade local, dá mais liberdade e tempo para que as pautas e apurações amadureçam e originem novas abordagens reflexivas, humanizadas e de interesse público.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Laboratório Impresso (conjunto/série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: janinelreis@gmail.com.

³ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: filipemonteiro@outlook.com.

⁴ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: dani-ao@hotmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: primborges@gmail.com.

O *Lampião* tem, portanto, duas funções determinantes que permeiam o processo de produção do jornal: compete ao jornal cumprir o contrato firmado com a comunidade de Mariana e Ouro Preto, além de, em paralelo, manter em seu cerne, o valor de um produto laboratorial e experimental.

2. OBJETIVO

A publicação fundamenta-se na relação já mantida entre os estudantes de jornalismo e a comunidade de Ouro Preto e Mariana. Por não estar ligado a influências políticas, mercadológicas ou publicitárias, o *Lampião* traz à comunidade um conteúdo plural, que desvela histórias e fatos muitas vezes ocultados pela imprensa local, e que precisam ser questionados.

O *Lampião* cresce com a urgência de se posicionar como um jornal que conversa ainda mais com o seu leitor, proporcionando o entendimento da informação através das possibilidades presentes nas diversas formas da linguagem integrada, renovando-se com auxílio de ferramentas visuais, textuais e gráficas, que auxiliam na disseminação das notícias e do fazer jornalístico.

As duas últimas edições do jornal, aqui analisadas, refletem o mesmo zelo em falar do público para o público. Assim, o *Lampião* reafirma sua identidade, trabalhando coletivamente de modo a destacar memórias e realidades presentes não somente no centro das cidades, mas também nas regiões periféricas e nos distritos.

3. JUSTIFICATIVA

Enquanto jornal laboratório desenvolvido exclusivamente por estudantes em formação, o *Lampião* tem a finalidade de apresentá-los ao fazer jornalístico, de modo a permitir uma reflexão acerca dos processos da profissão. Considerando que o “jornalismo deve ser comunicação útil. Informar, jornalisticamente falando, também significa noticiar sobre todos os acontecimentos, questões úteis e problemáticas socialmente relevantes, estejam ou não relacionados com a acção dos agentes de poder” (SOUSA, 2001, p.13) são produzidas pautas a partir de assuntos pertinentes à região e sem influência das estruturas de poder.

Pensando no valor notícia, os estudantes tem a função de selecionar e hierarquizar os acontecimentos, aproximar o espaço das atividades do jornal experimental às tradicionais redações, por meio da escolha dos assuntos abordados em cada edição e da forma de

trabalho das equipes. A cada edição, o aluno escolhe uma função diferente a desempenhar, o que torna o processo de produção dinâmico e sempre experimental. A liberdade de pensar e executar novas ideias, modificar e adaptar estruturas e, sobretudo, deliberar e refletir a prática jornalística, oferece aos estudantes a oportunidade de planejar, gerir, e produzir um produto original.

O projeto editorial, desenvolvido pelas primeiras turmas do curso, passou por significativas mudanças editoriais nos números aqui apresentados. Em reunião de reformulação do jornal, vimos à necessidade de introduzir elementos visuais que fortalecessem uma linguagem diferenciada, capaz de promover uma informação integrada: associando textos às fotos e aos recursos gráficos, de um modo mais eficaz e interativo.

A busca por um jornal que seja acessível a todos foi além da reorganização visual e de pontos de distribuição. Além do caráter interativo, de aproximar a comunidade acadêmica da comunidade local, e como meio de certificar sua abrangência e registro, todas as edições do *Lampião* estão disponíveis em sua plataforma online. Dessa forma, o leitor pode acessar o jornal completo, interagir enviando sugestões de pautas e opinando no espaço do *#eunoLampião*, além de ter acesso a conteúdos exclusivos em multimídia. O *Lampião* assume seu compromisso de levar até o seu leitor informações de interesse público e de fazer com que seu leitor também participe desse processo através dessa troca.

Buscando levar o jornal além dos centros das cidades, as edições de número 12 e 13 vieram com a proposta de ir, ver e ouvir os bairros e distritos de Mariana e Ouro Preto. Com a finalidade de atender e levar informação às comunidades mais afastadas dos centros e contar histórias de personagens reais que vivem nesses locais.

Não menos importante está a temporalidade do *Lampião*. Como a periodicidade de cada edição é trimestral, as pautas têm que ser coerentes e atuais no período da distribuição. “Nelson Traquina (2008) fala da atualidade como um fator de noticiabilidade: o tempo pode ser usado como “cabide” para outras notícias” (SOUZA, 2001, p.43). A edição 12, pg. 3, por exemplo, coloca o período de chuvas em destaque, condizendo com a época em que o jornal foi publicado - dezembro de 2013, início da forte temporada de chuvas na região e ainda faz um balanço sobre as obras que começaram após as chuvas de 2012.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Antes de partir para as atividades práticas que estão presentes no processo de produção do *Lampião*, pensamos num conceito guia o desenvolvimento do jornal. Assim, a

disciplina começa com aulas que debatem o papel do jornal impresso nas diversas sociedades, atrelado à função exercida pelo *Lampião* nas localidades de Ouro Preto e Mariana.

A primeira etapa de produção do *Lampião* está voltada para a reflexão sobre o jornalismo impresso. Nesse momento os professores indicam leituras e promovem debates em sala de aula, ampliando assim os horizontes do fazer jornalístico na mídia impressa por meio de um embasamento teórico.

As demais etapas de construção e realização do jornal laboratório são totalmente executadas e pensadas pelos alunos da disciplina, com orientação dos professores de: reportagem, fotografia e planejamento visual. Excepcionalmente nas duas edições trabalhadas nesse artigo, devido a uma demanda interna do curso, o *Lampião* contou com uma nova estratégia de produção. Com um expediente maior, feito por três turmas de 25 alunos, ao invés das usuais duas turmas de 50 alunos, decidimos aumentar o número de páginas do jornal, de 12 para 16, o que resultou em mais espaço para discutir temas relevantes para os nossos leitores. A coordenação feita por quatro, ao invés de três, professores, dois responsáveis pela reportagem (Adriana Bravin e Denise Figueiredo do Prado), um pela fotografia (Ana Carolina Lima Santos) e um pelo planejamento visual (Priscila Monteiro Borges). Além disso, tivemos o desafio de trabalhar com turmas em turnos diferentes, o que demandou a criação de novos processos de comunicação entre as equipes. Uma das estratégias foi a duplicação do cargo de Editor-chefe, um para a turma da tarde e outro para as duas turmas da noite, de modo a garantir a unidade na produção do jornal.

Os estudantes têm livre escolha de funções, apenas sob a condição de não poder repetir o mesmo cargo em duas edições seguidas. A alternância de funções no *Lampião* é pensada de tal maneira que todos possam interagir em diferentes espaços do jornal, realizando diferentes tarefas. Assim, inicia-se o processo de divisão de tarefas na redação. Aos estudantes são atribuídos os seguintes cargos: Editor Chefe; Secretário de Redação; Editor de Fotografia; Editor de Arte; Editor de Multimídia; Revisor; Repórter; Repórter Fotográfico; e Diagramador.

Baseados no conceito já definido no início do processo, os estudantes realizam a reunião de pauta, onde debatem os diversos temas e assuntos referentes à sociedade de Mariana e Ouro Preto. Assim é definido o espelho que vai direcionar a edição do jornal.

O método de produção é fundamentalmente coletivo. A partir do momento em que as pautas são distribuídas, repórter, diagramador e repórter fotográfico devem conversar entre si para pensar em um conceito que norteará a página de modo a produzir sentido dentro do *Lampião*. A partir de então, os repórteres vão às ruas para aprofundar a apuração, ouvir e entrevistar as fontes coletar dados e relatos, para efetivamente realizar as matérias.

Os Editores, com o apoio do Secretário de Redação, trabalham com responsabilidades específicas de cada área, através do auxílio dos professores, gerenciando todo o processo de produção do jornal e mantendo os alunos alinhados quanto aos imprevistos e decisões tomadas, em decorrência do período relativamente longo para concretização do *Lampião*.

Com duas turmas à noite e uma no período da tarde, as duas últimas edições tiveram o desafio de não perder o espírito de equipe e tentar aproximar, ao máximo, o grupo. O diálogo constante entre as equipes de reportagens, fotografias e planejamento visual foram atividades fundamentais para a boa execução da experimentação impressa. Onde repórter, repórter fotográfico e diagramador mantiveram sintonia constante no trabalho em processo, tendo o laboratório de planejamento visual como local de encontro para acompanhar e discutir os rumos das matérias.

Com os relatórios de produção e avaliação, os alunos tem a oportunidade de repensar o trabalho executado e avaliar o resultado como equipe e individualmente, podendo trazer sugestões e apontar possíveis erros.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Mais que uma experimentação de coberturas jornalísticas, o *Lampião* vive em processo de correlação com os diversos campos sociais: políticos, econômicos, culturais, religiosos, entre outros. Isso porque ajuda na constituição e composição dos lugares onde está inserido. A produção experimental faz com que os alunos, por meio de seus textos e imagens, digam sobre e para as demais instâncias sociais.

Ao campo do jornalismo cabe a função de produzir saber acerca dos acontecimentos do mundo, de acordo com Fernando Resende (2007). As duas últimas edições vêm com relevantes propostas e mudanças no pensar e fazer jornalismo. Observando o editorial e conteúdo desses exemplares é possível perceber que as palavras: conhecer, novo, mudança e experimentação permeiam a produção acerca dos acontecimentos e norteiam o modo de abordá-los e ilustrá-los para o seu público.

As escolhas feitas nas edições 12 e 13 seguem os vários critérios jornalísticos e levam em consideração as mudanças vividas no cenário do jornalismo impresso mundial. Entre as decisões tomadas nas reuniões iniciais de planejamento, as novidades das edições 12 e 13 englobam a implantação do caderno especial; uma nova possibilidade para o ensaio fotográfico; o espaço destinado exclusivamente aos distritos da região; o desafio de inserir a fotorreportagem no segundo caderno especial; o cuidado com os recursos visuais e suas finalidades – gráficos, mapas, tabelas e ilustrações; a ousadia na produção de um infográfico colorido; e a mudança da fonte tipográfica do texto do *Lampião*.

A primeira inovação visível é justamente a modificação da fonte tipográfica do *Lampião*. As edições que antecederam as de número 12 e 13 utilizavam a fonte *Tribune*, regular, 11pt no texto do jornal. A mudança da fonte tipográfica para *Garamond*, regular, 11pt, surgiu através da sugestão de um aluno na reunião de reformulação do projeto gráfico. Com a alteração da fonte, reconhecemos suas vantagens. Sua capacidade de reduzir gastos com a impressão virou notícia (LINK Estadão) recentemente quando um estudante norte-americano, de 14 anos, concluiu um estudo, sobre a *Garamond*, afirmando que os Estados Unidos podem economizar US\$370 milhões todos os anos com a aplicação dessa fonte mais fina em seus documentos. Por ter traços mais finos e ocupar menos espaço na página, o uso da fonte *Garamond* deu mais leveza às páginas do *Lampião*, diminuindo o peso do texto e aumentando o número de caracteres. A fonte *Garamond* divide com a *Times New Roman* o posto de fonte serifada mais popular do mundo (Wikipédia, 2009). Sua popularidade não é gratuita, criada em meados do século XVI pelo gravador Claude Garamond com traços leves e harmoniosos, contraste acentuado e bom encaixe entre as letras, o tipo *Garamond* se tornou um clássico tendo sido redesenhado pelas principais fundições no século XX (FERRAND; BICKER, 2000, p. 12).

Com a reunião de reformulação do projeto gráfico e os primeiros apontamentos feitos pelos estudantes, vimos a necessidade de reforçar a parte gráfica e fotográfica do jornal, promovendo uma informação integrada, rica em elementos que favorecessem a linguagem do jornal.

A partir daí, a organização fotográfica do jornal foi planejada de modo a buscar novos enquadramentos e representar histórias e relações inerentes à dinâmica social de Mariana e Ouro Preto. Segundo afirma José Pedro Sousa (2002, p. 5), “o fotojornalismo é uma atividade singular que usa a fotografia como um veículo de observação, de informação, de análise e de opinião sobre a vida humana e as consequências que ela traz”. O

fotojornalismo pensado pelo *Lampião* busca revelar algumas cenas que passam despercebidas no dia-a-dia e tem como meta dialogar com o seu leitor por meio de uma narrativa a ser contada, que informa, questiona, expõe e denuncia.

Em decorrência disso, é notável que a disposição de fotografias no jornal tenha ganhado mais destaque nessas duas edições. Enquanto as edições anteriores do *Lampião* – da edição inaugural à 11ª edição – trazem uma média de 27 fotos por jornal, as duas últimas edições quase dobram esse número. As 12ª e 13ª edições, sobre as quais o presente trabalho efetivamente trata, trazem o total de 87 fotografias diferentes, o que indica a média de 44 fotos por jornal, além dos três ensaios fotográficos disponibilizados somente na plataforma multimídia.

Algumas mudanças no jornal são responsáveis por esse aumento na quantidade de fotografias. Primeiro, tem-se o acréscimo de um Caderno Especial nas edições 12 e 13, o que possibilitou a elaboração de uma maior liberdade visual. O primeiro caderno, na edição 12 (Figura 1), tratou do que é a princípio tão comum na Região dos Inconfidentes, o patrimônio histórico arquitetônico. Mas o Caderno Especial aborda o tema sob um ângulo distinto, revelando uma nova realidade do patrimônio e trabalhando a partir dos eixos da manutenção, tradição e dos dilemas, utilizando a fotografia como grande parceira para o surgimento do caderno. E função da fotografia no *Lampião* também se destacou, em especial, na fotorreportagem do caderno, na edição número 13.

Para informar, o fotojornalismo recorre à conciliação de fotografias e textos. Quando se fala de fotojornalismo não se fala exclusivamente de fotografia. A fotografia é ontogenicamente incapaz de oferecer determinadas informações, daí que tenha de ser complementada com textos que orientem a construção de sentido para a mensagem (SOUSA, 2002, p. 9)

É seguindo a prerrogativa destacada acima, que tanto a fotorreportagem, quanto o ensaio, carregam os valores impressos na narrativa fotográfica e textual. Desse modo, os sentidos são construídos com objetivos bem destacados. O ensaio da edição 12 propôs dialogar com todo o contexto do jornal cujo tema foi a peculiaridade dos *patrimônios*, retratando o ofício dos garimpeiros que, atravessando gerações, buscam ouro nos córregos de Mariana e Ouro Preto e garantem o sustento familiar. O ensaio deu destaque ao trabalho que hoje é pouco valorizado e praticamente despercebido, apesar de ter um valor patrimonial imensurável.

A fotorreportagem compôs de maneira fundamental o objetivo do *Lampião* n. 13, que era narrar sob diversos tons e perspectivas, a relação entre o Ribeirão do Carmo e Ouro Preto e Mariana, uma vez que ambas as cidades se desenvolveram ao longo do curso deste ribeirão. Dessa forma, a fotorreportagem (Figura 2) apresenta ao leitor a história de Iracema Castro Cavalcanti, conhecida como Dona Anita dos Gatos. As fotografias revelam a realidade vivida por uma mulher que, como muitos que moram às margens do ribeirão, cria gatos em sua casa em resposta à quantidade de ratos que aparecem em sua casa devido ao grande acúmulo de lixo ao longo do curso do rio.



Figura 1: Caderno Especial - Pág.07 - Ed.12



Figura 2: Fotorreportagem - Pág.10 - Ed.13

Além das mudanças relacionadas aos aspectos fotográficos do jornal, outra novidade da edição 12 foi a coluna “Distritos”. Com o problema de locomoção, que nos impede de chegar aos 21 distritos da região e os retratar da mesma forma que as cidades, o *Lampião* viu a necessidade abrir um espaço para contar as histórias dos distritos por partes, um em cada edição, oferecendo a esses personagens que vivem afastados do centro, a possibilidade de contar suas histórias. Essa também é uma forma de retirar os alunos da zona de conforto à procura de personagens interessantes que precisam ser conhecidos e reconhecidos. Além de mostrar regiões pouco representadas nos meios de comunicação da região.

Os bairros periféricos também tiveram destaque nas edições aqui analisadas. Houve aumento considerável no número de matérias realizadas nas áreas mais afastadas das cidades, principalmente de Mariana. As edições 12 e 13 somam juntas 16 matérias a respeito dos bairros e distritos da região. Diferença clara entre as edições anteriores que não chegam a quatro matérias sobre as regiões distantes dos centros.

As edições aqui analisadas deram continuidade à utilização do modelo de capa cartaz, recurso que faz parte da identidade editorial do jornal *Lampião* desde a sua criação, em 2008. A edição de número 12, com distribuição em dezembro de 2013, teve como capa

(Figura 3), a chamada para reportagem sobre a guerra que as cidades de Mariana e Ouro Preto travaram contra as chuvas. A foto produzida para a capa mostra, da janela, um dos pontos turísticos mais visitados da cidade de Mariana, a Catedral da Sé. Na janela, sinais de que a chuva chega à região são ilustrados por pequenos pingos d’água. O verso da música “Anunciação”, de Alceu Valença, completa a intenção proposta pelos alunos de anunciar a temporada das chuvas: “Eu te anuncio nos sinos das catedrais”. Escolha fundamental no processo da temporalidade, relevância e importância da matéria na publicação do jornal.

O *Lampião*, edição de número 13 (Figura 4), usa a capa cartaz para chamar a atenção do leitor ao Caderno Especial, com tema principal sobre o Ribeirão do Carmo mostrando a importância e os reflexos da ação humana no Ribeirão em Mariana e Ouro Preto. Além de contar histórias que permeiam às margens do Ribeirão. Com tons de azul, a capa remete ao rio, com uma ilustração vetorial minimalista das pequenas ondas que se formam em seu curso.

O trabalho feito com o infográfico da última página, na edição 13 (Figura 5), também é considerado um marco para o *Lampião*. Além de chamar a atenção por sua cor e ilustração, o infográfico propôs uma análise comparativa entre os dois blocos carnavalescos mais antigos do Brasil. Desse modo o infográfico cumpre sua função como uma ferramenta de análise de uma realidade a serviço dos seus leitores, aprimorando a sua compreensão sobre determinado assunto (CAIRO, 2008).



Figura 3: Capa-cartaz - Ed.12



Figura 4: Capa-cartaz - Ed.13



Figura 5: Infográfico - Pág.16 - Ed.13

6. CONSIDERAÇÕES

Lampião nasceu através de uma demanda acadêmica, sendo produto de uma disciplina laboratorial do curso de jornalismo, mas hoje o jornal está cada vez mais consolidado. Tornou-se um meio de informação diferenciado na produção de notícias para as cidades de Mariana e Ouro Preto. Além disso, nas edições aqui apresentadas, o *Lampião* assume um caráter inovador, pois se coloca como parte de um processo de mudança da mídia e dos seus discursos e não permite estagnar-se.

Com o compromisso de manter-se em um lugar relevante na comunidade local, preservando sua qualidade, está o desafio de não perder sua principal função: ser um espaço de experimentação para futuros jornalistas, reconhecendo-se como meio de descobertas, capaz de ofertar possibilidades ao narrar histórias, apresentar fatos e intrigar o que não é questionado, o que permanece calado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAIRO, Alberto. **Infografia 2.0**: visualización interactiva de información en prensa. Madrid: Editora Alamut, 2008.

CAPELAS, Bruno. Estudante descobre como EUA podem economizar milhões trocando fontes. **LINK Estadão**. Disponível em: < <http://blogs.estadao.com.br/link/estudante-descobre-como-eua-podem-economizar-milhoes-trocando-fontes/> > Acessado em 7 de março de 2014.

FERRAND, Maria; BICKER, João Manuel. **A forma das letras**: um manual de anatomia tipográfica. Portugal: Almedina, 2000.

RESENDE, Fernando. **O discurso jornalístico contemporâneo**: entre o velamento e a produção das diferenças. Revista Galáxia, São Paulo, dez. 2007.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de jornalismo impresso**. Biblioteca Online de Ciências da Comunicação (BOCC). Porto, 2001. Disponível em: <<http://www.bocc.uff.br/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>> Acesso em 2 set. 2011.

SOUSA, J. P. **Fotojornalismo**: uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

WIKIPÉDIA. Garamond. Disponível em: < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Garamond> > Acessado em 8 de março de 2014.